

Alegro-me em recomendar a pequena obra de Uri Brito sobre um tópico de interesse vital. É sábio, sem ser tedioso; sério, sem perder a alegria; e acessível, sem perder a consideração. Brito possui o tipo de agenda bíblica e teológica positiva — ao mesmo tempo atrativa, cativante e fundamentada.

— **Jason Hood**, Autor de *Imitating God in Christ: Recapturing a Biblical Pattern*

Alguém disse que a maioria dos evangélicos ignora a realidade da Trindade de forma tão profunda que eles, em sentido prático, são unitaristas. Isso é muito triste e verdadeiro. Assim, este texto se torna ainda mais importante para o cristão do século XXI. Se fomos criados segundo a imagem do Deus triúno, então devemos entender a nós mesmos e nossas responsabilidades na vida à luz desse fato glorioso e assombroso. O pastor Brito nos ajuda a enxergar o que a natureza de Deus implica para nós e quer de nós como pais. Seu ensaio é um excelente começo para assumirmos a forma trinitária.

— **Steve Wilkins**, Pastor da Auburn Avenue Presbyterian Church em Monroe, Louisiana

É melhor começar a jornada com o entendimento profundo do local aonde você se dirige. Usando linguagem clara e concisa, o pastor Uri Brito, na nova obra, *O pai trinitário*, fornece à família e igreja cristãs uma visão e destinação abrangentes do papel do pai. Seu

olhar perspicaz sobre o Deus triúno oferece um desafio ousado pelo pensamento modelado segundo a Trindade, enquanto apresenta uma história deleitosa de paternidade e filiação. Uma leitura introdutória excelente para pais novos e para quem aguarda ser pai.

— **Ken Trotter**, Diretor da Trinitas Christian School em Pensacola, Flórida

*O pai trinitário* não é outra obra produzida por um pai especialista para o restante de nós — não, é algo melhor que isso. Em vez de oferecer suas experiências, Uri Brito guia os pais ao longo da amplidão bíblica da sabedoria redentora do Pai celestial em seu Filho para nos mostrar a verdadeira paternidade. Nesta obra aprendemos que o futuro da igreja e da cultura são os pais — pais que instruem os filhos a partir da sabedoria, exemplo e autossacrifício do Pai trinitário.

— **John Fraiser**, Pastor da Holy Trinity Lutheran Church em La Grange, Kentucky

# O PAI TRINITÁRIO

TREINANDO FILHOS PARA SEREM REIS

Uri Brito





# O PAI TRINITÁRIO

*TREINANDO FILHOS PARA SEREM REIS*

URI BRITO



**EDITORA  
MONERGISMO**

Copyright © 2013 by Uri Brito  
Publicado originalmente em inglês sob o título  
*The Trinitarian Father*  
pela Covenant Media Press,  
8784 FM 226, Nacogdoches, TX 75961, EUA.



*Todos os direitos em língua portuguesa reservados por*

Editora Monergismo  
Caixa Postal 2416  
Brasília, DF, Brasil - CEP 70.842-970  
Telefone: (61) 8116-7481 —  
Sítio: [www.editoramonergismo.com.br](http://www.editoramonergismo.com.br)

1ª edição, 2017

*Tradução:* Felipe Sabino de Araújo Neto  
*Revisão:* Rogério Portella  
*Projeto Gráfico:* Barbara Lima Vasconcelos

PROIBIDA A REPRODUÇÃO POR QUAISQUER MEIOS, SALVO EM BREVES  
CITAÇÕES, COM INDICAÇÃO DA FONTE.

Todas as citações bíblicas foram extraídas da versão *Almeida  
Revista e Atualizada* (ARA) salvo indicação em contrário.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Brito, UriO pai trinitário / Uri Brito, tradução Felipe  
Sabino de Araújo Neto — Brasília, DF: Editora Monergismo,  
2017.

p.70; 20cm.

978-85-69980-37-7

1. Paternidade    2. Trindade    3. Vida cristã    I. Título

CDD 248.4

# Sumário

Agradecimentos	9
Prefácio	13
Introdução	17
CAPÍTULO 1: Imitação de Deus	23
CAPÍTULO 2: Sabedoria régia	29
CAPÍTULO 3: Transmissão da sabedoria	35
CAPÍTULO 4: Papel dos pais na vida e na morte	39
CAPÍTULO 5: Atos litúrgicos do pai	49
CAPÍTULO 6: Pródigo	55
CAPÍTULO 7: Disciplina eclesiástica e pais	59
CAPÍTULO 8: Pai e Filho	65
Conclusão	69



# Agradecimentos

Este pequeno labor não é o produto de vinte anos de paternidade bem-sucedida. Na verdade, é o produto de um pai relativamente novo de três filhos com menos de cinco anos de idade. À medida que escrevo, encontro-me imerso nesse drama constrangedor chamado paternidade. O simples peso de tudo isso é suficiente para afogar um homem. Mas, como o apóstolo Paulo escreveu, “não que, por nós mesmos, sejamos capazes [...] a nossa suficiência vem de Deus” (2 Coríntios 3.5). É essa afirmação inspirada que impulsiona minha missão como pai. Deixado a meus recursos, com certeza eu seria levado à loucura paternal. Bendito seja Deus — ele não nos deixou sem sua sabedoria. De fato, ele a fornece com copiosidade. Os pais precisam com urgência da sabedoria da Palavra revelada e da sabedoria dos nossos pais na fé.

Este trabalho é uma simples semente na vasta terra da orientação paternal. Caso ele receba uma numero-

## O PAI TRINITÁRIO

sa leitura, ficarei muito grato. Na realidade, este texto é apenas minha ação como portador de uma imagem, imitando e escrevendo ideias pronunciadas com eloquência muito maior por outros homens fiéis.

Sou grato por muitas pessoas colocadas em minha vida por Deus, fornecedoras de percepções novas e encorajadoras para essa antiga vocação chamada paternidade. Sou profundamente grato às obras de Douglas Wilson, que atingiram meu coração paternal há muitos anos, e que continuam a fazê-lo mesmo agora com tremenda clareza. Sou grato aos homens da Providence Church. Eles travavam o bom combate antes de eu chegar em cena para pastoreá-los, e já constituíam exemplos de pais fiéis bem antes de eu me tornar um pai, e permanecem exemplares para mim hoje.

Tenho dois garotos que me tomam por seu modelo todos os dias. O coração deles está pronto para ser conduzido. E pela misericórdia de Deus, tenho sido chamado a ser o líder que demonstra paciência, bondade e amor até o menor desses. O reino pertence a eles, mas antes que se assentem em seus tronos, precisam ser instruídos. Possa nosso Pai celestial me guiar à medida que os preparo para tão honroso papel.

Sempre digo que meus textos são toleráveis apenas por causa dos meus amigos. Assim, esperando que este escrito não seja apenas tolerável, mas também frutífero, procurei o auxílio de vários amigos no processo. A atuação de Matt Bianco, Todd Davis, Peter Jones, Marc Hays e Luke Welch foi mais que necessária. Eles me oferece-

## *Agradecimentos*

ram sugestões e correções. Ouvi o conselho deles e me acostumei com a utilização do botão “delete” mais do que esperava, e substituí sentenças estranhas por outras mais graciosas.

Como sempre, sou grato à minha esposa, Melinda, que se deleita na Trindade e no meu papel trinitário como pai.

Por fim, agradeço a Randy Booth, um pastor de pastores, que estabelece um exemplo de paternidade fiel, e que foi gracioso o suficiente — por meio da Covenant Media Foundation — para publicar este breve labor de amor.



## PREFÁCIO

Fui convidado pelo pastor Mickey Schnider para me unir aos pastores Gregg Strawbridge e Rich Lusk na tarefa de proferir algumas palestras sobre o assunto “Leadership in the Church and Family” [Liderança na igreja e família], na vigésima segunda edição da Family Advance Conference [Conferência do progresso da família] em Sandestin, Flórida (EUA). O assunto surgiu quando eu meditava sobre esses temas, em especial sobre o papel desempenhando pelos pais em preparar sua prole (de modo específico os filhos) para manter um conceito robusto do evangelho após a saída da casa dos pais. Com as estatísticas assustadoras afirmando o que todos sabemos: os jovens de ambos os sexos estão abandonando a fé em grande escala após deixarem a casa paterna — tornou-se claro para mim que eu deveria adicionar meus pensamentos e observações sobre esse fenômeno lamentável. A palestra não tentou lidar com algo novo, mas talvez eu tenha conseguido estabelecer — de forma sucinta — uma

## O PAI TRINITÁRIO

estrutura para podermos começar a analisar e responder a essa cultura órfã de pai. A palestra consistiu na semente deste texto expandido, que fornece uma melhor plataforma para elaborar alguns dos meus pontos originários e responder outras questões que não puderam ser abordadas na ocasião.

A paternidade não é uma tarefa simples. Trata-se de uma responsabilidade titânica, e os homens deveriam considerar essa responsabilidade à luz da sabedoria concedida pela Bíblia. Ao longo das últimas décadas, a indústria de livros tem sido inundada com títulos sobre a Trindade. Isso tem oferecido a teólogos e pastores a oportunidade de considerar a Trindade não só como dogma sistemático a ser crido, mas também como modelo de vida para todos os cristãos nesta cultura.

Neste texto, ofereço apenas uma breve defesa da importância das relações trinitárias quando consideramos a paternidade, e a razão para os pais atuais observarem com profundidade Deus, o Pai, e sua eterna relação com o Filho como paradigma primário. Estou bem ciente das minhas limitações e da possibilidade de muitas outras aplicações e observações teológicas serem feitas, de forma que não pretendo que este seja um escrito técnico, mas apenas uma avaliação introdutória do que devemos conhecer e fazer para satisfazer a fome de nossa cultura por pais de verdade.

Paulo nos exorta a criar os filhos na admoestação do Senhor. A criação às vezes é sufocada pela falta de atenção dos pais para com seus deveres bíblicos. Se o nosso Deus triúno nos der graça, talvez sejamos capazes

## *Sumário*

de ver em nossa vida pais dedicados com firmeza à tarefa trinitária de criar homens para serem reis, vivendo em submissão ao Rei dos Reis, nosso bendito Senhor Jesus Cristo.

— **Uri Brito**

Quadra da Trindade, 2013

